

*Artigo

Qualidade na mesa depende da qualidade no campo

Para o controle de qualidade de alimentos há especificações técnicas. Entre elas existem os níveis toleráveis. Aqui no Brasil a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) possui o papel de regular e fiscalizar a qualidade dos alimentos comercializados. Há uma Resolução da Diretoria Colegiada, precisamente a RDC 14, de 28 de março de 2014, que estabelece as disposições gerais para avaliar a presença de matérias estranhas macroscópicas e microscópicas, que possam indicar riscos à saúde humana e/ou as indicativas de falhas na aplicação das boas práticas na cadeia produtiva de alimentos e bebidas, e fixar seus limites de tolerância. Estes são as quantidades admitidas de matérias estranhas no alimento. Elas podem variar de fragmentos de insetos a pelos de roedores. Nestes últimos tempos houve algumas autuações de produtos alimentícios processados que apresentaram níveis acima dos permitidos e foram amplamente divulgados pela mídia. Com isto, muitos consumidores indagaram sobre a possibilidade de aceitarmos estes fragmentos. Para eles, não se deveria existir nenhuma contaminação. Este pensamento é bastante simplista e demonstra o distanciamento que há, dos habitantes das cidades, com as práticas realizadas no campo. Impossível não existir um inseto em uma plantação, o campo é o habitat natural deles, que fazem parte do ecossistema e muitos tem funções específicas e necessárias para um equilíbrio do ambiente. Outro questionamento: mas porque não se retiram todos os fragmentos e pelos no processamento? De fato, em alguns alimentos isto é feito com mais facilidade. As mangas passam por lavagens em água quente e controlada, quando nos referimos a processos adequados de pós-colheita. Mas, aplicar tal técnica a framboesa ou amora seria viável? Estas frutas, bastantes sensíveis, provavelmente se despedaçariam, tornando inviável seu consumo num maravilhoso cheesecake, por exemplo.

No entanto, há meios de se mitigar estes problemas. Já conhecidas são as boas práticas agropecuárias. Elas são um conjunto de procedimentos que estabelecem as ações necessárias para que os produtos agropecuários estejam dentro de critérios de sanidade e qualidade, além da garantia de características organolépticas (cor, sabor, odor e textura). Na indústria pouco se pode melhorar a matéria prima. Há processos, como a pasteurização, que destroem quase todos os microrganismos. Esta ferramenta é imperativa em lácteos e muitos sucos de frutas, o que amplia o tempo de vida útil do alimento e garante a inocuidade. Por outro lado, difícil é separar as matérias estranhas de muitos produtos, como os fragmentos de insetos e pelos. Assim, o emprego das Boas Práticas Agrícolas são necessárias. Estas que iriam diminuir a contaminação, permitindo uma melhor qualidade da matéria prima para a indústria de alimentos. Mas, infelizmente, estas práticas não estão disseminadas e nem são valorizadas pelo consumidor. Mercados mais exigentes, como a Itália, e suas maravilhosas compotas, exigem que as propriedades sejam certificadas, no processo de produção integrada, que possui como base as boas práticas agropecuárias. Praticamente não se adentra na indústria matéria-prima não rastreada, que não garanta a qualidade na produção. Este processo pode ser visualizado nas embalagens, que contém um selo, identificando o produto de qualidade ao consumidor. A produção integrada exige que os controles sejam realizados e os procedimentos especificados, para cultura ou espécie, sejam realizados sistematicamente. Há documentação que comprove a realização das atividades. Assim, controles de roedores são executados, de modo a mitigar a contaminação dos alimentos durante a produção. Do mesmo modo, controle de pragas e substâncias indesejadas, como resíduos de agroquímicos, medicamentos ou contaminações microbiológicas. As ações de controle são realizadas seguindo as prescrições agrônomicas ou veterinárias. Uso de medicamentos ou agroquímicos são necessários, mas de forma racional, cumprindo os períodos especificados de intervalo de segurança e proporcionando ao consumidor um produto saudável e de sabor desejado, além de ótima aparência.

Aliás, lendo algumas matérias na internet me deparei com novos produtos, alguns suplementos alimentares que estão sendo consumidos pelos praticantes de musculação: são feitos à base de insetos. Pode-se adquirir por \$ 40,00, 200g de Cricket Protein em pó. Eles garantem 100% de grilos na farinha, que pode ser misturada aos alimentos, fornecendo grande quantidade de proteína. No mesmo site, há grilos assados inteiros, ou escorpiões torrados, eles podem vir temperados também. Pelos sites, parece ser um mercado promissor.

Mais preocupante que fragmentos de insetos ou pelos de roedores, que podem ser nojentos, mas dentro das especificações legais da RDC citada, de modo geral são inócuos ao ser humano, o consumidor deveria se preocupar com outras contaminações, principalmente microbiológicas, que podem causar sérias enfermidades. Consumir leite sem procedência, que não tenha o tratamento industrial adequado ainda é um grande problema de saúde pública. Estima-se que 8% dos casos de tuberculose humana, no Brasil, ainda sejam de transmissão vertical, normalmente oriundos de leite e seus derivados, provenientes de animais doentes. Aquele queijinho colonial, feito de leite cru, comprado nas estradas pode significar muito mais problemas que os 10 fragmentos de insetos, naqueles 100g chocolate, que pode vir de brinde também um pelo de roedor, mas que passou por um processamento, com aumento de temperatura, que matou todos os microrganismos patogênicos que poderiam estar presentes.

Por Roberta M. Züge; Membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS), Médica Veterinária Doutora, Ceres Qualidade Consultoria e Assessoria.

*Curtas

Tangará da Serra sedia III Encontro Regional de Servas Luteranas

Tangará da Serra será a sede, a partir desta sexta-feira, do III Encontro Regional da Liga de Servas Luteranas. A organização é da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), através da Liga de Servas Luteranas e da Congregação Cristo Rei – Paróquia Missão Parecis, de Tangará da Serra. Com a participação de aproximadamente 200 pessoas, entre as quais mulheres luteranas vindas de todo o estado, o evento será aberto às 20h00, na Casa de Oração São Francisco de Assis e segue até o próximo domingo, pouco antes do meio-dia, com devocional de encerramento. A programação inclui momentos de louvor, adoração e reflexão, apresentação de trabalhos, momento cultural, ações de interatividade e palestra/painel em torno do tema: “Como uma família cristã pode ter uma vida bonita e abençoada no mundo atual?”, que resume o objetivo do evento. No domingo pela manhã haverá o tradicional culto luterano e devocional de encerramento, culminando com almoço festivo. Informações podem ser obtidas pelo telefone 3326-3361.



Greve dos Bancos	Recusada	Mato Grosso	Caravana
Em uma mesa de negociação realizada nesta sexta-feira, 9, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou aos bancários uma nova proposta de reajuste. A Fenaban propôs aumento de 7% nos salários e benefícios e um abono de R\$ 3,3 mil, que será pago 10 dias após a assinatura do acordo.	A proposta foi recusada pelo Comando Nacional dos Bancários, que a considerou insuficiente. Uma nova rodada de negociação foi marcada para terça-feira, 13. Até lá a greve está mantida. Os bancários pedem reajuste de 14,78%, 14º salário, participação nos lucros e resultados (PLR) de R\$ 8.297,61, entre outros.	No Estado a greve dos bancários já atingiu 84 municípios, que estão sem serviço desde a terça-feira, inclusive Tangará da Serra, quando os trabalhadores entraram em greve para cobrar melhores condições de trabalho. O levantamento é do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB-MT).	O governador Pedro Taques esteve nesta sexta-feira em Peixoto de Azevedo, durante a Caravana da Transformação, local em que diversas ações sociais e de cidadania estão sendo desenvolvidas. Esta é a segunda edição do evento, que segue até o dia 13 de setembro e atende 17 municípios da região Norte.

*Bastidores da Política

Doações	Irregularidades	Mais	Caixa 2
Das 38.985 doações para candidatos de todo o país nas Eleições 2016, com indícios de irregularidades, 479 são de Mato Grosso. As irregularidades foram detectadas a partir de um trabalho conjunto entre o TSE e o Tribunal de Contas da União, sobre a movimentação financeira dos candidatos declarada até 1º de setembro.	Dos 479 indícios de irregularidades em Mato Grosso, 24 são do município de Planalto da Serra, o que chama a atenção por ser uma cidade com apenas 2.248 eleitores. Houve ainda 42 casos de doações e movimentação irregular de campanha de prefeito e vereadores de Cuiabá; 24 de Rondonópolis; 61 ocorrências de Sorriso; e 13 em Várzea Grande.	O relatório identifica 12 tipos de irregularidades. Entre elas estão doações de um beneficiário do Bolsa Família que doou R\$ 270 para um candidato e doadores que não possuem, na sua declaração de imposto de renda, capacidade para doar o montante declarado, respeitado o limite de 10% previsto em Lei.	A Justiça Eleitoral de Mato Grosso lançou uma ferramenta que tem o objetivo de combater os crimes de caixa dois nas campanhas eleitorais de 2016. Através de fotos, vídeos e áudios, os cidadãos podem denunciar o abuso de poder econômico nas campanhas. As informações enviadas podem acarretar na cassação do mandato dos candidatos.
Aplicativo	Crime	Cassação Cunha	Deputados MT
O aplicativo chamado ‘Caixa 1’ foi desenvolvido por servidores do TRE-MT e pode ser instalado gratuitamente em qualquer smartphone. O objetivo da ferramenta é receber informações da população sobre as campanhas nas ruas para, posteriormente, confrontar com a prestação de contas dos candidatos.	“Podem gerar autuações graves para quem tem o costume de abusar do poder econômico nas eleições”, declarou o procurador Douglas Fernandes. Caso seja comprovado o crime, o candidato pode perder o mandato, mesmo que diplomado e empossado, e, ainda responder pelo crime de falsidade ideológica eleitoral.	Seis dos oito deputados federais de Mato Grosso adiantaram que vão votar a favor da cassação do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), na sessão prevista para ser realizada na segunda-feira, às 19h, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Entre os parlamentares está o deputado Adilton Sachetti (PSB).	Ele disse que ainda quer ouvir a defesa e ler o relatório da comissão responsável pelo processo, mas que já definiu o voto. O voto é seguido por Fábio Garcia (PSB), Nilson Leitão (PSDB), Ságuas Moraes (PT), Valtenir Pereira (PROS) e José Augusto Curvo (PSD). Carlos Bezerra (PMDB) e Ezequiel Fonseca (PP) não declararam os votos.

Temer nomeia Grace Mendonça para a Advocacia-Geral da União

O presidente Michel Temer anunciou na tarde de ontem a substituição na chefia da Advocacia-Geral da União (AGU). O cargo será assumido pela advogada Grace Maria Fernandes Mendonça, servidora do órgão, no lugar de Fábio Medina Osório. Grace Mendonça será a primeira mulher a ocupar um cargo no primeiro escalão do governo Temer. Mendonça é advogada da União desde 2001, tendo ocupado, na AGU, cargos como o de coordenadora-geral do Gabinete (2001) e o de adjunta do advogado-geral (2002). Foi também secretária-geral do Contencioso entre 2003 e 2016, cargo pelo qual teve a missão de representar a União perante o Supremo Tribunal Federal (STF), onde fez sustentações orais em mais de 60 processos.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br